

# LISTA DOS ESTOICOS ANTIGOS

## ESTOICISMO ANTIGO

1. Zenão de Cítio: 334 a.C. — 262 a.C. 1º fundador e 1º escolarca do Pórtico.
2. Perseu de Cítio: 306 a.C. — 243 a.C. Amigo e aluno de Zenão de Cítio.
3. Arato de Sólis: ca. 315 – ca. 245 a.C. Aluno de Zenão e poeta.
4. Atenodoro de Sólis: fl. 275 a.C. Aluno de Zenão e irmão de Arato.
5. Dioniso de Heracleia, o renegado: ca. 325 - ca. 250 BC. Aluno de Zenão que se tornou cirenaico.
6. Hérilo da Calcedônia (ou de Cartago): século III a.C. Relacionado por Cícero a Ariston.
7. Cleantes de Assos: ca. 330 a.C.— ca. 230 a.C. 2º escolarca do Pórtico, aluno e amigo de Zenão.
8. Crisipo de Sólis: ca. 280 a.C. — ca. 208 a.C. Considerado o 2º Fundador do Pórtico. 3º escolarca do Pórtico.
9. Dioscórides: fl. 225 a.C. Aluno de Crisipo. Pai de Zenão de Tarso.
10. Aristocreonte: fl. 210 a.C. Sobrinho de Crisipo.
11. Ariston de Quios. fl. ca. 260 a.C. Filósofo estoico-cínico, rejeitou a física e a lógica e concentrou-se na ética. Rejeitou também a doutrina zenoniana dos indiferentes. Após a morte de Zenão, fundou sua própria escola.
12. Apolófanes de Antioquia: fl. 250 a.C. Filósofo estoico e amigo de Ariston de Quios.
13. Eratóstenes de Cirene: fl. 225 a.C. Aluno de Ariston. Chefe da livraria de Alexandria. Primeiro ser humano a medir a circunferência da Terra.
14. Hermágoras de Anfípolis: fl. ca. 225 a.C. Filósofo estoico e seguidor de Perseu de Cítio.
15. Esfero de Boristenes: ca. 285 a.C. — ca. 210 a.C. Aluno de Zenão e Cleantes.
16. Diógenes da Babilônia (ou da Selêucia): ca. 230 a.C.–ca. 150/140 a.C. 4º escolarca do Pórtico, um dos três filósofos enviados a Roma em 155 a.C. Professor de Panécio e Antípatro, ensinou lógica a Carnéades, com quem foi, junto com Critolau, a Roma apelar quanto ao pagamento de uma multa de 100 talentos.
17. Zenódoto: fl. 150 a.C. Aluno de Diógenes da Babilônia.
18. Basilides, o estoico: fl. ca. 150 a.C. Negou a existência de entidades incorpóreas.
19. Crinis: fl. incerto. Escreveu uma Arte Dialética citada por DL. Epicteto refere-se a ele como o filósofo medroso (D 3.2.15)
20. Zenão de Tarso: fl. 200 a.C. 5º escolarca do Pórtico, aluno de Crisipo.
21. Crates de Malos: século II a.C., gramático grego e estoico.
22. Eudromo: fl. incerto. Escreveu um livro intitulado Elementos de ética.
23. Antípatro de Tarso: morreu em 130/129 a.C. 6º escolarca do Pórtico. Aluno de Diógenes da Babilônia e professor de Panécio. Concebeu silogismos de uma só premissa.
24. Apolodoro de Atenas (ou da Selêucia): ca. 180 a.C. - 120 a.C. Aluno de Diógenes da Babilônia e de Antípatro de Tarso. Escreveu manuais de filosofia frequentemente mencionados por DL e um livro sobre física muito influente na Antiguidade (cf. Estobeu 1.105, 8-16).
25. Arquedemos de Tarso: fl. ca. 140 a. C. Dois de seus trabalhos (Acerca da voz; Acerca dos elementos) são mencionados por DL. Provavelmente o mesmo que é mencionado por Plutarco como o ateniense que fora a Pártia e fundara uma escola de estoicismo na Babilônia. Cf. Estrabão, Geografia, xiv; DL 7; Plutarco, de Exílio, 14; Cicero, Academica, 2.47; Sêneca, Cartas, 121.

## ESTOICISMO MÉDIO

26. Panécio de Rodes: ca. 185 — ca. 110/09 a.C. 7º e último escolarca em Atenas -). Aluno de Diógenes da Babilônia e de Antípatro de Tarso. Foi a Roma com Cipião Emiliano (filho do Africano), onde introduziu o estoicismo. Após a morte de Cipião Emiliano, em 129, voltou a Atenas, onde foi o último escolarca do Pórtico, que se fragmentou após sua morte.
27. Boécio de Sídon, o estoico: fl. 150 a.C. Aluno de Diógenes da Babilônia.
28. Pólemon de Atenas: fl. 150 a.C. Geógrafo e seguidor de Panécio.
29. Marco Vigélio: fl. 125 a.C. Estoico que viveu com Panécio.
30. Posidônio de Rodes ou de Apameia: ca. 135 a. C. - 51 a.C. Escolarca do Pórtico em Rodes. Filósofo estoico, político, astrônomo, geógrafo, historiador e professor. Tido como o maior polímata de sua época. Aluno de Panécio.
31. Proclo de Malos: fl. incerto. Filósofo estoico e escritor.
32. Dárdano de Atenas: líder, junto com Mnesarco, da escola estoica após a morte de Panécio em Atenas. Viveu entre ca. 160 - 85 a.C. Aluno de Diógenes da Babilônia e Antípatro de Tarso. Mencionado por Cícero (Academica, 2.69) como um dos líderes da escola estoica em Atenas juntamente com Mnesarco de Atenas.
33. Mnesarco de Atenas: ca. 160 - 85 a.C. Líder, junto com Dárdano, da escola estoica após a morte de Panécio em Atenas. Aluno de Diógenes da Babilônia e Antípatro de Tarso. Mencionado por Cícero (Academica, 2.69).
34. Heráclides de Tarso: fl. 125 a.C. Aluno de Antípatro de Tarso.
35. Públio Rutílio Rufo (Publius Rutilius Rufus): 158- ca. 75 a.C. Político, orador e historiador. Aluno de Panécio.
36. Estilo: ca. 154-74 a.C. Gramático.
37. Dioniso de Cirene: fl. ca. 125 a.C. Figura destacada do Pórtico em Atenas.
38. Quinto Lucílio Balbo (Quintus Lucilius Balbus): fl. ca. 125 a.C. Filósofo estoico e aluno de Panécio.
39. Diocles da Magnésia: ca. séc I-II a.C. Escreveu manuais de filosofia, muitas vezes citados verbalim por DL.
40. Hecato de Rodes: fl. ca. 100 a.C. Aluno de Panécio. Escreveu sobre ética. Cf. Cicero, De Officiis, 3.15.
41. Diótimo, o estoico: fl. 100 a.C. Estoico que caluniou Epicuro.

42. Diódoto: ? a.C.- 59 a.C. Amigo de Cícero, em casa de quem viveu e a quem ensinou sobretudo lógica. Cf. Cicero, Brutus, 90; De Natura Deorum, 1.3; Epistulae ad Atticum, 2.20.
43. Gêmino de Rodes: ca. 10 a.C.- 60 d.C. Aluno ou seguidor de Posidônio, escreveu textos de astronomia e matemática, entre eles uma influente Introdução à Astronomia. Tentou provar o postulado paralelo de Euclides a partir de outros axiomas. Há uma cratera lunar nomeada em sua homenagem.
44. Atenodoro Cordilion: ca. 130-60 a.C. Bibliotecário em Pérgamo, viveu com Catão Censor.
45. Apolônio de Tiro: fl. 50 a.C. Filósofo estoico que escreveu uma biografia de Zenão.
46. Catão, o Jovem, ou de Útica: 95-46 a.C. Político que se opôs a Júlio César.
47. Apolônides: fl. 50 a.C. Filósofo estoico com quem Catão de Útica se consultou antes de cometer suicídio.
48. Jasão de Nisa: fl. 50 a.C. Neto de Posidônio.
49. Atenodoro Cananita (ou de Tarso): ca. 74 a.C. - 7 d.C.). Aluno de Posidônio. Professor de Otaviano, futuro César Augusto.
50. Estertínio (Stertinus), o estoico: fl. 50 a.C. Filósofo satirizado por Horácio.
51. Quinto Sextio (Quintus Sextius): fl. 40 a.C. Abriu uma escola na qual ensinava uma versão de estoicismo com elementos de pitagorismo.
52. Ário Dídimos de Alexandria (Areios Didymos): 27 a.C.–14 d.C. Filósofo estoico e professor de César Augusto. Fragmentos de seus manuais resumindo doutrinas estoicas e peripatéticas foram preservados por Estobeu e Eusébio. Cidadão de Alexandria, razão pela qual Augusto teria poupado a cidade após sua vitória na batalha de Actium. De acordo com Plutarco, Ário aconselhou Augusto a executar Cesário, filho de Cleópatra e Júlio César, com as palavras ouk agathon polykaisarie (“não é bom ter muitos Césares”), um trocadilho com um verso de Homero.
53. Antípatro de Tiro: século I a.C. Contemporâneo de Marco Pórcio Catão de Útica (de quem era amigo, cf. Plutarco, Catão, o Jovem, 4.). Escreveu uma obra intitulada Acerca do cosmos. Laércio nos transmite um fragmento seu: “O mundo como um todo é um ser vivo, possuidor de alma e razão, que tem o éter como seu princípio regulador” (DL, 7. 139; cf. 142 e 148)

## ESTOICISMO IMPERIAL

54. Téon de Alexandria: fl. 10. Filósofo estoico.
55. Atalo, o estoico (Attalus): fl. 25. Filósofo estoico, professor de Sêneca.
56. Papírio Fabiano (Papius Fabianus): fl. 3. Professor de Sêneca. Retórico e filósofo.
57. Júlio Cano (Julius Canus): fl. 30. Filósofo estoico condenado à morte por Calígula.
58. Lúcio Aneu Sêneca (Lucius Annaeus Seneca): ca. 4 a.C. – 65 d.C.
59. Lúcio Aneu Cornuto (Lucius Annaeus Cornutus): fl. ca. 60 d.C., sob Nero. Professor e amigo de Pérsio, sua casa em Roma era uma escola de filosofia estoica. Escreveu um compêndio de filosofia grega.
60. Trásea Peto (Thrasea Paetus): ca. 10 – 66. Senador romano e estoico. Condenado à morte por Nero.
61. Cáremon de Alexandria: fl. 50. Filósofo e gramático estoico. Bibliotecário em Alexandria.
62. Pacônio Agripino (Paconius Agrippinus): fl. 60. Filósofo estoico elogiado por Epicteto.
63. Heliodoro, o estoico: fl. 60. Filósofo estoico e informante de Nero.
64. Públio Inácio Céler (Publius Egnatius Celer): fl. 60. Filósofo estoico e informante de Nero.
65. Helvídio Prisco (Helvidius Priscus): fl. 65. Filósofo estoico e político.
66. Aruleno Rústico (Arulenus Rusticus): ca. 30-93. Político. Amigo e aluno de Trásea Peto.
67. Musônio Rufo (Gaius Musonius Rufus): ca. 30 d.C. – 90 d.C. Célebre estoico e professor de Epicteto.
68. Eufrates: ca. 35 a.C. – 18 d.C. Amigo de Plínio, o jovem (Cartas 1.10). Pediu e obteve de Adriano permissão para cometer suicídio com veneno (Cf. Cássio Dión, Ixix. 8). Aluno de Musônio Rufo.
69. Cleomedes: fl. Incerto. Viveu após Posidônio. Escreveu um famoso livro sobre o movimento dos astros, que nos chegou. Uma cratera lunar foi nomeada em sua homenagem.
70. Epicteto de Hierápolis: 55-135. Célebre estoico de quem nos chegaram muitas obras. Fundou uma escola em Nicópolis.
71. Lúcio Flávio Arriano Xenofonte da Capadócia (Lucius Flavius Arrianus): ca. 90-175 a.C. Filósofo estoico, historiador e aluno de Epicteto.
72. Basíides de Citópolis: fl. 150. Professor de Marco Aurélio Antonino.
73. Apolônio da Calcedônia: fl. 150. Professor de Marco Aurélio Antonino e Lúcio Vero.
74. Cláudio Máximo (Claudius Maximus): fl. 150. Filósofo estoico e amigo de Marco Aurélio.
75. Cina Catulo (Cinna Catulus): fl. 150. Professor de Marco Aurélio Antonino.
76. Hiérocles: fl. séc. II. Famoso por sua obra Elementos de Ética, em parte redescoberta em um papiro em Hermópolis em 1901.
77. Sexto de Queroneia: fl. ca. 160. Sobrinho ou neto de Plutarco, um dos professores de Marco Aurélio Antonino.
78. Júnio Rústico (Quintus Junius Rusticus): ca. 100 d.C. – 170 d.C. Provavelmente neto de Aruleno Rústico. Foi professor de Marco Aurélio e um dos maiores filósofos de seu tempo. Apresentou o pensamento de Epicteto a Marco Aurélio Antonino.
79. Marco Aurélio Antonino (Marcus Aurelius Antoninus Augustus): 26 de Abril de 121 – 17 de março de 180. Imperador romano entre 161 e 180. Reinou com seu irmão Lúcio Vero entre 161 e 169 (quando Vero veio a falecer).
80. Médio: fl. 250. Debateu com Longuino a teoria estoica das oito partes da alma.

**O ESTOICISMO, O PÓRTICO E A *STOA*:** Um pórtico (*porticus*, em latim) numa cidade grega ou romana da Antiguidade era um passeio coberto, com um teto sustentado por colunas. Os pórticos, originalmente construídos ao redor dos templos para que os devotos se encontrassem e conversassem, passaram, com o tempo, a ser independentes de modo a atenderem a todas as necessidades da vida pública à qual os gregos e romanos se dedicavam intensamente. Muitos destes pórticos eram construídos ao longo dos locais de assembleia (ágoras), e eram extremamente luxuosos, com esculturas e obras de arte dos mais famosos artistas. Na maioria dos pórticos havia assentos que eram assiduamente frequentados pela intelectualidade de então, que aí entabulavam suas conversações. A escola estoica deve seu nome ao fato de que seu fundador, Zenão de Cítio, reunia-se com seus discípulos numa *stoa* (a palavra grega para “pórtico”), mais exatamente na *Poiklele stoa*, o pórtico pintado de Atenas, que continha pinturas de famosos artistas.

Por Luís Márcio Fontes e Aldo Dinucci